



INCIDÊNCIA DE BROCA EM CANA-DE-AÇÚCAR SOBRE DIFERENTES DENSIDADES E CULTIVARES

Autor(es): WENTZ, Renan; QUADROS, Valmir José de; BERNARDES, Diego; KALB, Marcos Adriano; STASIAK, Mauricio; ROLIM, Odair; VIERA, Rogerio; SILVA, Adair José da; FONTANIVA, Cristiano; SILVA, José Antonio Gonzalez da

Apresentador: Renan Wentz

Orientador: José Antonio Gonzalez da Silva

Revisor 1: Adriano Rudi Maixner

Revisor 2: Leonir Terezinha Uhde

Instituição: UNIJUI

Resumo:

A cana-de-açúcar (*Saccharum ssp.*) é cultivada no Brasil desde 1532. O Brasil é o maior produtor e exportador de cana-de-açúcar do mundo, com uma área cultivada em 2008 de 8,98 milhões de hectares, isto corresponde a 3,2% dos 276 milhões de hectares agricultáveis do país. Com a expansão de plantio da cana-de-açúcar no Brasil e também no estado do Rio Grande do Sul surgem as necessidades de estudar técnicas de manejo que permitam maximizar a produção e qualidade do produto extraído, como a expressão de cultivar no ambiente de cultivo e de densidade de plantio. A broca interfere na quantidade e qualidade do caldo juntamente com fungos que se alimentam de açúcares, atribuindo a cor avermelhada as colônias. Outro fato importante causado pela broca é a quebra de colmos, bastante comum devido à localização e ao ataque físico (ventos) dos colmos, o que promove ruptura e/ou brotos laterais diminuindo o rendimento do canavial. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a percentagem de broca sob diferentes cultivares e densidades de plantio. O trabalho foi conduzido na área experimental do Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR) DEAg/UNIJUI, no município de Augusto Pestana, RS. O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso com três repetições e os fatores cultivares e densidades de plantio formaram um arranjo fatorial 3x4. A adubação ocorreu de acordo com a análise de solo. As cultivares testadas foram a RB 855156 (superprecoce), SP 71799 (precoce), SP 711406 (tardia), implantadas no dia 10 de agosto de 2007. As densidades utilizadas para o plantio foram: 6, 12, 18, 24 gemas por metro linear. A contagem da incidência de broca foi realizada em todos os colmos após a moagem, sendo avaliado a presença ou ausência de broca, e calculado a percentagem de sua incidência por cultivar e densidades. A percentagem de broca se mostrou com maior incidência na cultivar RB 855156,. A cultivar SP 711406, apresenta maior tolerância a broca, entretanto não se difere da SP 71799. O que pode contribuir para maior incidência na RB 855156 é especialmente o percentual de sacarose e número de internódios, que possui relação direta com o índice de broca.